

Pesquisa de preço da cesta básica em novembro preço médio de R\$ 410,99

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, em pesquisa realizada no mês de novembro identificou um aumento no preço da cesta básica em relação ao mês de outubro, o aumento foi de R\$ 6,28, e isso representa uma variação de 1,53% no custo de um mês para o outro. Esse aumento acontece depois de quatro quedas seguidas nos meses de junho a outubro de R\$ 424,61, R\$ 413,96, R\$ 411,60 e R\$ 404,71, respectivamente.

Durante o mês de novembro o custo médio da cesta básica na primeira semana foi de R\$ 409,80, na segunda semana subiu para R\$ 410,98, teve redução na terceira semana com um preço de R\$ 408,85, já na última semana do mês, foi identificado mais um reajuste nos preços, fato esse que elevou o preço para R\$ 412,95.

Analizando os preços dos quarenta produtos que compõe a cesta básica pesquisada pelo Procon Natal, no seguimento de atacarejo encontra-se a cesta básica mais barata com um preço médio de R\$ 371,55 dentre os demais seguimentos pesquisados, no mês de outubro o custo da cesta básica nesse seguimento era de R\$ 363,37. O segundo seguimento mais barato são os supermercados com um preço médio de R\$ 407,12, no mês anterior nesse seguimento, o preço médio era de R\$ 402,95. Mais uma vez os hipermercados lideram com o maior custo no preço médio da cesta básica, neste mês de novembro a pesquisa encontrou um preço de R\$ 447,01, no mês anterior o custo para o consumidor nesse seguimento era de R\$ 438,46.

Portanto, o estudo observou um aumento consistente na cesta básica, dos quarenta itens que compõe a cesta básica vinte e cinco deles estavam com preços maiores que no mês de outubro e apenas um permaneceu com o mesmo preço. Outro dado observado no estudo e que consolida alta nos preços nesse mês foi que três categorias pesquisadas apresentaram variação positiva de um mês para o outro, é o caso de mercearia que teve variação positiva de 0,67%, nove produtos tiveram aumento esse mês dos quatorze que compõe essa categoria, podemos destacar o arroz agulhinha, feijão carioca e o açúcar cristal, com variação de 3,41%, 2,83% e 1,10%, respectivamente. No açougue a variação foi positiva de 1,63%, cinco produtos tiveram reajuste em relação ao mês de outubro, em destaque o frango com preço médio no quilo este mês de novembro de R\$ 11,32 e no mês anterior custava em média R\$ 10,85, ou seja, um aumento de 4,12%. Já a categoria de hortifrúti onde foi observado a maior variação de 5% de aumento, com produtos que chegou 23,79% é o caso da cebola branca que em outubro o preço médio era de R\$ 4,01 e no mês de novembro R\$ 5,26, outro produto que contribuiu com o aumento da cesta básica esse mês foi a batata comum com preço médio de R\$ 5,84 este mês, e no mês de outubro custava R\$ 5,08 em média, nessa categoria, no total são treze os produtos que compõe essa categoria e nove tiveram aumento em relação ao mês anterior. A categoria de higiene e limpeza teve variação negativa de (-2,68%). No entanto, foi observado no estudo que os preços que indicaram essa redução é de promoções em três produtos que compõe essa categoria, creme dental, sabão em pó e sabão em barra e não apresenta uma queda real nos preços.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõe a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8

hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos seguimentos pesquisados, o maior e menor preço encontrado, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O Núcleo de pesquisa, acompanha os preços da cesta básica na capital e observa esse mês uma tendência de elevação nos preços da cesta básica dos natalenses para os próximos meses é o que mostra dados coletados analisados pela equipe deste órgão. No entanto, o consumidor deve ter estratégias de compras e com posse das informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, devem estar atentos aos preços que variam durante o mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, assim como em determinados dias da semana, uma dica importante para o consumidor é procurar os estabelecimentos com melhores preços, acompanhando os estabelecimentos nas suas redes sociais. Em análise desse órgão, o comércio varejista de atacado são os que praticam os melhores preços da cesta básica na capital.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico